



**Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior**  
**Secretaria do Desenvolvimento da Produção**  
**Departamento de Competitividade Industrial**  
**Coordenação-Geral de Análise da Competitividade e Desenvolvimento Sustentável**

**ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA DA BIENAL  
BRASILEIRA DE DESIGN - COEB**

**Data:** 29.06.2015

**Local:** Sede do MDIC – Esplanada dos Ministérios, Bloco J, Sala 501, Brasília - DF.

**Participantes:** Lista de presença anexa.

A reunião do COEB teve início às catorze horas e quarenta e cinco minutos, para deliberar sobre a seguinte pauta:

1. Abertura;
2. Apresentação dos participantes do COEB;
3. Preparativos para a Bienal 2017 - Pernambuco;
4. Informe sobre a Bienal 2015 - Santa Catarina;
5. Assuntos gerais;
6. Encaminhamentos;
7. Encerramento.

### Abertura

O Sr. Igor Nogueira Calvet - Diretor de Competitividade Industrial (MDIC) iniciou a reunião parabenizando os membros do COEB pelo trabalho que vem sendo desenvolvido, e afirmou que Design é um dos temas da Agenda de Trabalho do Departamento. Acrescentou, ainda, ser esta a visão do Secretário do Desenvolvimento da Produção - Carlos Augusto Grabois Gadelha.

Após a apresentação dos participantes da reunião, o Sr. Igor Calvet fez alguns apontamentos acerca do cenário industrial no Brasil: apresentou o diagnóstico atual da indústria, destacando os dois últimos pontos, mais relacionados ao Design. (apresentação anexa)





**Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior**  
**Secretaria do Desenvolvimento da Produção**  
**Departamento de Competitividade Industrial**  
**Coordenação-Geral de Análise da Competitividade e Desenvolvimento Sustentável**

- Elevados custos sistêmicos;
- Baixa densidade tecnológica do sistema produtivo;
- Integração não-competitiva às cadeias globais de valor;
- Baixa capacidade inovadora.

Finalizando sua explanação sobre os dados da indústria, iniciou a seguinte reflexão: qual o papel do Design e do COEB diante desse cenário? Como é visto o design diante do quadro da indústria e, mais ainda, da competitividade no Brasil como país? Pela sua importância, tem que se pensar o design numa estratégia - de longo prazo - de competitividade do Brasil para o mundo (o que fortalecerá o setor design). É um serviço associado à indústria. Como o COEB enxerga o Design? É preciso rever o design para as Bienais futuras - pensar o design como vetor de competitividade no Brasil - em termos de Brasil como um todo.

Em seguida, a Sra. Roselie Faria Lemos (Associação Catarinense de Design - SCDesign) como Presidente do Centro de Design Santa Catarina, fez algumas considerações sobre a questão do Design no Brasil: no país há apenas três Centros de Design (oficiais), em Recife/PE, Curitiba/PR e Florianópolis/SC. No Rio de Janeiro, quem está ajudando a fazer um Centro de Design é a prefeitura local. Em Santa Catarina, apesar de ser um estado industrializado, o design ainda não se fixou como fator de desenvolvimento e de competitividade. Nesse sentido, a Bienal de Design de Santa Catarina 2015 foi muito importante para dar visibilidade junto ao setor empresarial e industrial, visto que anteriormente o trabalho de design era feito muito mais pelo SEBRAE do que pela FIESC. As Federações poderiam incentivar muito mais o design. A Bienal de Design é feita para movimentar, fazer as pessoas enxergarem, abrirem os olhos para o papel do design para o futuro. Concluiu relatando o desconhecimento por parte de muitas empresas sobre o que é design e a Bienal de Design.

O Sr. Igor Calvet propôs uma agenda de trabalho fixa para o COEB, um calendário com reuniões de 3 a 4 vezes por ano. A ideia é fortalecer o COEB e monitorar mais efetivamente as ações da Bienal.





**Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior**  
**Secretaria do Desenvolvimento da Produção**  
**Departamento de Competitividade Industrial**  
**Coordenação-Geral de Análise da Competitividade e Desenvolvimento Sustentável**

O Sr. Tiago Arrais (MinC) concordou com o Sr. Igor e disse que a falta de uma agenda mais constante do COEB pode ter dificultado um apoio maior do MinC à Bienal. Foi comentado, pelos presentes, que houve diversas mudanças de representantes do MinC no Comitê durante os preparativos da Bienal 2015, e que isso dificultou a participação do MinC no processo.

A Sra. Elsie Quintaes (SEBRAE) perguntou se o MDIC pretende retomar as reuniões do Programa Brasileiro de Design (PBD), visto que a discussão estratégica do Design acontecia dentro deste contexto. Citou projetos anteriores feitos em parceria com o SEBRAE e outros. Como exemplo, o Programa Via Design - que possibilitou a instalação de núcleos e centros de design, mas não houve continuidade, porque não foram autossustentáveis. Disse ainda que o apoio do SEBRAE ao design vai muito além da Bienal de Design. O Sr. Igor Calvet disse que teria que verificar os caminhos adequados para retomada do assunto, já que a composição atual do PBD, constante do Decreto de 1995, está muito defasada da realidade atual do Design.

A Sra. Gilane Lima (IEL/PE) fez suas ponderações sobre o assunto em debate: é preciso olhar a Bienal não apenas como um evento, mas como uma trajetória de construção. É necessário ter uma sequência de ações que podemos desenvolver, e, se olhar como um vetor estruturante de uma política de disseminação de design, podemos sim fazer um conjunto de ações (onde entraria, inclusive, as ações do SEBRAE). Enfim, se nós ativarmos um conjunto de ações para a construção da Bienal e provocar discussões que possam construir um futuro, podemos fazer um evento importante. E esta provocação nos ajuda a pensar na Bienal não apenas como um evento estanque, mas como um processo de disseminação e criação de cultura de design para melhoria da competitividade. Isto tem sido discutido no Comitê local de Pernambuco. Qual o legado que a Bienal vai deixar? A segunda discussão é: como ativar o consumidor de design? Design não pode ser só para os produtores, mas também para os consumidores.

Prosseguindo, o Sr. Igor Calvet levantou a questão da segmentação - pensar o design setorialmente. Disse que para a próxima Bienal talvez fosse interessante conversar com a CNI





**Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior**  
**Secretaria do Desenvolvimento da Produção**  
**Departamento de Competitividade Industrial**  
**Coordenação-Geral de Análise da Competitividade e Desenvolvimento Sustentável**

(Confederação Nacional da Indústria) e com as federações e trabalhar uma maior aproximação com a indústria.

[Preparativos para a Bienal 2017 - Pernambuco](#)

Seguindo com a pauta, a Sra. Gilane Lima explicou sobre o Comitê local que está trabalhando nos preparativos para a Bienal de Design de Pernambuco. Em tempo, convidado pela Sra. Gilane Lima, o Sr. Walter Flanklin Correia (UFPE) fez a defesa do tema proposto para a próxima Bienal. (apresentação anexa)

Aberta a discussão e após várias considerações com algumas dúvidas sobre o conceito do tema apresentado, ficou pontuado que não estava muito claro o que se pretendia mostrar na Bienal; alguns membros do Comitê acharam o tema muito 'aberto', abrangente - o que poderia ser prejudicial. Outros argumentaram que deveria haver um aprofundamento do tema, mais relacionado à competitividade, uma vez que este deveria ser o foco da próxima Bienal - pensar o design para um Brasil mais competitivo. Foi destacado pela equipe de Pernambuco que o tema realmente é aberto - abrangente, mas entende que o objetivo da Bienal é melhorar a competitividade sistêmica dos produtos nacionais.

Encerradas as deliberações e não havendo consenso, a Sra. Beatriz Martins Carneiro (MDIC) sugeriu retomar as discussões na próxima reunião. Para melhor entendimento, a Sra. Gilane Lima se comprometeu a fazer um *briefing* sobre o tema, que será enviado por *e-mail* aos membros do COEB, para dar continuidade à discussão por meio eletrônico. Se necessário, haverá reunião extraordinária para acordar o assunto. Finalizando, a Sra. Beatriz Carneiro enfatizou que ao elaborar a nova proposta do tema é importante pensar quem é o público-alvo da Bienal.

Foi reforçada a necessidade de aprovação do tema e da curadoria o mais brevemente possível, para que seja encaminhado projeto para a lei Rouanet, ainda esse ano.





**Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior**  
**Secretaria do Desenvolvimento da Produção**  
**Departamento de Competitividade Industrial**  
**Coordenação-Geral de Análise da Competitividade e Desenvolvimento Sustentável**

[Informe sobre Bienal 2015 - Santa Catarina](#)

Prosseguindo, a Sra. Roselie Faria Lemos (Associação Catarinense de Design - SCDesign) enfatizou o sucesso da Bienal Brasileira de Santa Catarina e que fará a apresentação da avaliação na próxima reunião. Disse que recebeu convite de levar a Bienal para o Rio de Janeiro e São Paulo. Sobre o catálogo gráfico da Bienal, será lançado na data prevista de 12 de agosto de 2015. Relatou, ainda, que está aguardando a liberação de recurso da Lei Rouanet.

[Assuntos gerais](#)

-Sra. Beatriz Carneiro: acredita que seria importante discutir o documento que define claramente o papel do curador, a fim de evitar problemas futuros.

-Sra. Roselie: entende que a relação do curador com a coordenação executiva da Bienal é de contratado.

-Sra. Beatriz Carneiro: poderá haver eventuais reuniões extraordinárias ou via videoconferência.

-Sra. Elsie Quintaes: colocou à disposição do COEB as salas do SEBRAE para futuras reuniões (videoconferência), desde que agendada com antecedência.





**Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior**  
**Secretaria do Desenvolvimento da Produção**  
**Departamento de Competitividade Industrial**  
**Coordenação-Geral de Análise da Competitividade e Desenvolvimento Sustentável**

Encaminhamentos

-A Sra. Gilane Lima irá apresentar um *briefing* sobre o tema proposto ou uma nova proposta (até 15 dias) para apreciação do Comitê, com prazo de 10 dias para manifestação por meio eletrônico.

-A Sra. Beatriz Carneiro enviará o documento da Bienal para reavaliação do papel do curador.

Datas prováveis das próximas reuniões ordinárias:

09 de setembro de 2015 - das 09h às 17h

18 de novembro de 2015 - das 14h30 às 17h30

Encerramento

Sem mais a discutir, a Sra. Beatriz Martins Carneiro encerrou a reunião às dezessete horas e dez minutos.

**Lenisia da Silva Favaro**  
Secretária da Reunião

**Beatriz Martins Carneiro**  
Coordenadora-Geral de Análise da  
Competitividade e Desenvolvimento Sustentável

